



ALTRI, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Informação financeira do primeiro trimestre de 2020
(não auditada)

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
NIF 507 172 086
Capital social: 25.641.459 Euros

Informação financeira 1T20

ÍNDICE

1. DESTAQUES	3
2. ANÁLISE DE RESULTADOS	5
3. INVESTIMENTOS	8
4. DÍVIDA.....	8
5. SUSTENTABILIDADE.....	10
6. MERCADO DE PASTA DE PAPEL	12
7. ALTRI – Perfil Empresarial.....	13
8. PERSPETIVAS FUTURAS.....	14

Informação financeira 1T20

1. DESTAQUES

1.1. COVID-19

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pelo aparecimento de uma epidemia a nível global denominada COVID-19, sendo que em 11 de março de 2020 foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde. Em Portugal foi declarado estado de emergência que esteve em vigor desde o dia 19 de março até ao dia 2 de maio de 2020.

Antes de tudo, o Conselho de Administração da Altri quer endereçar formalmente a todos os seus Colaboradores um agradecimento especial, pela forma absolutamente exemplar e digna de registo como todos se empenharam no sentido de ultrapassar esta fase que atravessamos.

O Grupo Altri tem vindo a avaliar e a monitorizar os desenvolvimentos da pandemia, ao nível dos fatores de risco que no seu entendimento são relevantes, e que podem afetar as áreas de negócio quer em termos operacionais, quer em termos de investimento ou financeiros.

De entre as ações implementadas no âmbito do processo de monitorização e avaliação dos desenvolvimentos da pandemia, destacamos as seguintes:

- O Grupo Altri, desde muito cedo, procedeu à implementação de um conjunto de medidas de prevenção, controlo e vigilância desta infeção. Em resultado das diversas medidas implementadas pelo Grupo Altri, à data de 31 de março de 2020, estima-se um impacto negativo na demonstração dos resultados no montante de, aproximadamente, 250 mil Euros (incluindo os gastos com pessoal, nomeadamente, turnos e horas extra, bem como, despesas de deslocação, donativos, equipamentos de proteção, gastos com a contratação de empresas especializadas na desinfeção de espaços, entre outros).
- O Grupo Altri procedeu de forma cautelosa, a um processo de revisão e avaliação interna sobre os investimentos que tinha planeado para o exercício de 2020, reavaliando o custo-benefício destes projetos em carteira, bem como a sua exequibilidade, tendo em consideração a realidade atual. Desta revisão foi decidido reagendar a realização de alguns projetos no montante de, aproximadamente, 9 milhões de Euros.
- No que diz respeito à gestão do risco de liquidez, foi mantida pelo Grupo uma reserva de liquidez sob a forma de linhas de crédito com os seus bancos de relacionamento, de forma a assegurar a capacidade para cumprir com os seus compromissos, sem ter de se refinar em condições desfavoráveis. A 31 de março de 2020, o montante de

empréstimos consolidados¹ com vencimento nos próximos 12 meses é de, aproximadamente, 128 milhões de Euros. Na mesma data, o Grupo tem linhas de crédito consolidadas disponíveis (nomeadamente, descobertos bancários, contas correntes caucionadas e programas de papel comercial não utilizados) no valor de, aproximadamente, 85,1 milhões de Euros. Adicionalmente, o Grupo apresenta na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa um valor cerca de 220 milhões de Euros, representativo de, aproximadamente, 80% dos seus passivos correntes.

- Assegurar o bem-estar permanente de todos os Colaboradores, das suas famílias e da comunidade, sempre foi e continuará a ser uma prioridade do Grupo Altri. O Grupo Altri procedeu à implementação de um conjunto de ações preventivas acrescidas para proteger a saúde e segurança dos Colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde para fazer face à pandemia. O departamento de recursos humanos, com base nas recomendações da Direção Geral de Saúde, procedeu à elaboração do Plano de Contingência COVID-19 do Grupo Altri. Este plano tem sido ajustado de forma contínua face à evolução da pandemia, sendo basilar para efeitos de contenção dos impactos da pandemia entre os nossos Colaboradores e a Comunidade local. O Grupo Altri informa que até à data não tem informação sobre qualquer caso positivo de COVID-19 entre os seus colaboradores. Não obstante, o Grupo encontra-se preparado para essa eventualidade.

No Grupo Altri as três fábricas continuam a produzir em pleno, bem como as centrais de produção de energia elétrica. Durante este período, e até ao dia de hoje, as operações em todas as unidades que constituem o universo empresarial do Grupo Altri decorreram ao ritmo habitual, não tendo havido disrupções.

1.2. Resumo da Atividade Grupo Altri

- ✓ Produção de pasta ascende a 282,3 mil toneladas
- ✓ Exportações ascendem a 114,5 milhões de Euros
- ✓ EBITDA de 33,1 milhões de Euros
- ✓ Dívida líquida nominal remunerada² de 491 milhões de Euros

Durante o primeiro trimestre de 2020 o Grupo Altri aumentou a sua produção de pastas em cerca de 8% em relação ao primeiro trimestre de 2019 (impactado pela paragem anual de manutenção da unidade industrial Celbi) e de cerca de 6% face ao quarto trimestre do ano anterior. As vendas de pastas registaram a mesma tendência, com crescimentos de cerca de 3% e de 6%, respetivamente.

Registe-se, também, que a produção de energia elétrica renovável através de biomassa florestal, no período em análise, atingiu cerca de 184,3 GWh, o que corresponde a um crescimento de 72% face ao primeiro trimestre de 2019 e a um crescimento de 10% face ao quarto trimestre de 2019. Tal ficou a dever-se, essencialmente, à entrada em operação da unidade de produção de energia renovável da Figueira da Foz.

¹ Empréstimos consolidados: Empréstimos bancários + Outros empréstimos + Incentivos reembolsáveis + Passivo da locação.

² Dívida líquida nominal remunerada: Outros empréstimos (valores nominais) + Empréstimos bancários (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa.

Informação financeira 1T20

2. ANÁLISE DE RESULTADOS

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia (IFRS-UE).

Demonstração dos resultados do primeiro trimestre de 2020

milhares de Euros	1T2020	1T2019	1T20/1T19 Var%	4T2019	1T20/4T19 Var%
Receitas totais (a)	165 660	207 354	-20,1%	171 396	-3,3%
Custo das vendas	81 037	77 467	4,6%	71 586	13,2%
Fornecimento de serviços externos	42 948	44 085	-2,6%	46 995	-8,6%
Custos com o pessoal	9 193	9 269	-0,8%	11 985	-23,3%
Outros gastos	1 193	1 835	-35,0%	324	268,2%
Provisões e perdas por imparidade	-1 857	159	ss	6 093	ss
Variação de justo valor dos ativos biológicos	0	-	ss	-1 937	ss
Custos totais	132 514	132 815	-0,2%	135 046	-1,9%
EBITDA (b)	33 146	74 539	-55,5%	36 350	-8,8%
Margem EBITDA (c)	20,0%	35,9%	-15,9 pp	21,2%	-1,2 pp
Amortizações e depreciações	-19 766	-18 926	4,4%	-19 156	3,2%
EBIT (d)	13 380	55 613	-75,9%	17 193	-22,2%
Margem EBIT (e)	8,1%	26,8%	-18,7 pp	10,0%	-1,9 pp
Resultados relativos a investimentos	120	1	ss	-99	-221,4%
Gastos financeiros	-5 806	-6 189	-6,2%	-4 829	20,2%
Rendimentos financeiros	1 277	1 393	-8,3%	350	264,9%
Resultados financeiros	-4 409	-4 795	-8,1%	-4 578	-3,7%
Resultado antes de impostos	8 971	50 818	-82,3%	12 616	-28,9%
Impostos sobre o rendimento	-2 156	-14 093	-84,7%	-2 500	-13,8%
Resultado Líquido Consolidado do exercício					
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	6 815	36 725	-81,4%	10 120	-32,7%
Interesses sem controlo	0	-	ss	(4)	ss

(a) Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos

(b) EBITDA = Resultados antes de impostos - Resultados relativos a investimentos + Gastos financeiros - Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

(c) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas totais

(d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(e) Margem EBIT = EBIT / Receitas totais

O primeiro trimestre de 2020 caracterizou-se por um contexto de mercado que esteve intimamente ligado à pandemia do COVID-19. Assim, verificou-se uma forte procura por parte dos produtores de papéis *tissue* (matéria-prima para a produção de produtos de papel para uso

doméstico, higiene e proteção), no entanto, a partir de finais março, a procura por parte de produtores de papéis de impressão e escrita começou a apresentar alguns sinais de quebra.

Produção

toneladas	1T 2020	1T 2019	1T20/1T19 Var%	4T 2019	1T20/4T19 Var%
Produção pasta BHKP	259 748	234 290	10,9%	247 861	4,8%
Produção pasta DWP	22 584	27 983	-19,3%	19 816	14,0%
Produção total de pastas	282 332	262 273	7,6%	267 677	5,5%
Vendas pasta BHKP	254 286	252 515	0,7%	257 399	-1,2%
Vendas pasta DWP	32 897	27 024	21,7%	14 784	122,5%
Vendas totais de pastas	287 183	279 539	2,7%	272 183	5,5%

Durante o primeiro trimestre de 2020 a Altri produziu 282,3 mil toneladas de pastas, das quais 259,7 mil toneladas de pasta papelreira tipo BHKP e cerca de 22,6 mil toneladas foram pasta solúvel (DWP). Em termos de vendas, no período em causa, foram vendidas 287,2 mil toneladas de pasta, das quais 32,9 mil toneladas foram de DWP.

Durante o trimestre em análise, as receitas totais da Altri atingiram 165,7 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 20% face ao período homólogo do ano anterior e a um decréscimo de 3% face ao quarto trimestre de 2019. As receitas totais associadas às unidades de produção de pasta ascenderam a, aproximadamente, 143,8 milhões de Euros.

O preço médio de mercado da pasta papelreira (BHKP) durante o primeiro trimestre de 2020 foi de 616 €/ton, o que corresponde a um decréscimo de 29,5% face ao preço médio registado no período homólogo de 2019.

As receitas totais associadas às unidades de produção de energia através de biomassa florestal ascenderam a cerca de 21,8 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 70% em relação ao primeiro trimestre de 2019 e a um crescimento de 9,4% face ao último trimestre do ano anterior.

No primeiro trimestre de 2020 o Grupo Altri exportou 248,7 mil toneladas de pastas, o que corresponde a 87% das suas vendas totais de pastas. Em termos monetários, as exportações trimestrais ascenderam a 114,5 milhões de Euros.

Os custos totais do primeiro trimestre de 2020 ascenderam a 132,5 milhões de Euros, o que corresponde a um ligeiro decréscimo de 0,2% em relação ao primeiro trimestre de 2019 e a uma redução de 1,9% relativamente ao quarto trimestre do exercício do ano anterior.

O EBITDA total atingiu 33,1 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 55,5% face ao EBITDA registado no mesmo período ano anterior, e de 8,8% relativamente ao quarto trimestre de 2019. Em termos de segmentos, o EBITDA das unidades de produção de pasta e outros ascendeu a 25,4 milhões de Euros e o EBITDA gerado pelas unidades de produção de energia através de biomassa florestal ascendeu a 7,8 milhões de Euros.

O EBIT ascendeu a 13,4 milhões de Euros. O resultado líquido consolidado do Grupo Altri atingiu 6,8 milhões de Euros.



3. INVESTIMENTOS

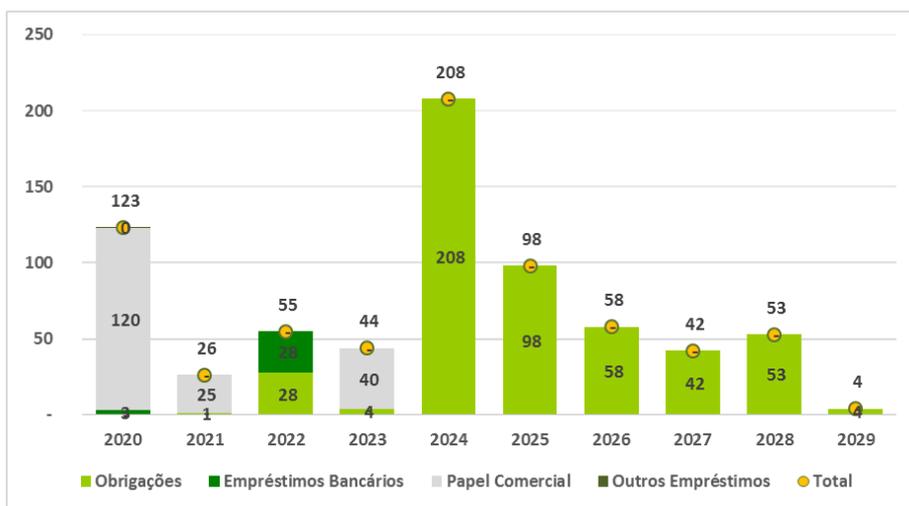
O investimento líquido total³ realizado durante o período em análise pelas unidades do Grupo ascendeu a, aproximadamente, 9,7 milhões de Euros. Registe-se que tendo em conta o atual contexto, o investimento estimado para o ano de 2020, para todas as unidades industriais que compõem o Grupo Altri, é de cerca de 35 milhões de Euros.

4. DÍVIDA

A dívida líquida nominal remunerada da Altri em 31 de março de 2020 ascendia a 491 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 21,7 milhões de Euros face à dívida líquida nominal remunerada a 31 de dezembro de 2019.

Perfil de maturidade da dívida financeira

(Milhões de Euros)



³ Investimento líquido total: Pagamentos no período relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis relacionados com a atividade operacional dos segmentos Papel e Energia.

Informação financeira 1T20

Principais indicadores de balanço

milhares de Euros	31.03.2020	31.12.2019	Var%
Ativos biológicos	105.778	104.491	1%
Ativos fixos tangíveis	543.109	555.289	-2%
Ativos sob direito de uso	68.973	69.601	-1%
Goodwill	265.631	265.631	0%
Investimentos em empresas associadas	845	725	17%
Outros	88.737	89.108	0%
Ativos não correntes	1.073.072	1.084.846	-1%
Inventários	82.941	85.966	-4%
Clientes	86.278	83.739	3%
Caixa e equivalentes de caixa	219.639	181.344	21%
Outros	39.228	46.557	-16%
Ativos correntes	428.086	397.605	8%
Ativo total	1.501.158	1.482.451	1%
Capital próprio e Interesses que não controlam	470.932	466.043	1%
Empréstimos bancários	27.500	27.500	0%
Outros empréstimos	568.598	558.765	2%
Incentivos reembolsáveis	2.868	2.942	-3%
Passivo da locação	70.514	70.392	0%
Outros	80.913	82.337	-2%
Passivos não correntes	750.394	741.936	1%
Empréstimos bancários	2.934	6.203	-53%
Outros empréstimos	112.508	102.651	10%
Incentivos reembolsáveis	2.921	3.026	-3%
Passivo da locação	9.422	9.316	1%
Fornecedores	101.077	102.378	-1%
Outros	50.969	50.898	0%
Passivos correntes	279.832	274.471	2%
Passivo total	1.030.226	1.016.408	1%
Total do passivo e capital próprio	1.501.158	1.482.451	1%

Informação financeira 1T20

5. SUSTENTABILIDADE

Durante o primeiro trimestre o Grupo Altri estruturou e refinou o cálculo da pegada de carbono, de modo a melhorar o seu alinhamento com diversos frameworks e referenciais internacionais, tais como o *GHG Protocol*, o *CDP Climate Change* e o *Framework for Carbon Footprints for Paper and Board Products* da CEPI. Por outro lado, a Altri comprometeu-se a calcular as suas emissões de acordo com a metodologia *Science Based Target Initiative* (SBT), uma plataforma que apoia empresas a estabelecer metas de redução de emissões, em linha com o compromisso do Acordo de Paris, de limitar o aquecimento global abaixo de 1,5°C.

Paralelamente, o Grupo Altri prosseguiu a sua política de gestão eficiente dos recursos, nomeadamente na redução de consumo de água e de energia por tonelada de pasta produzida. Sublinhe-se que o consumo de água por tonelada de pasta do Grupo Altri (21 m³/tpsa) é um valor considerado de referência para o setor, sendo que no caso da unidade industrial Celbi este consumo (16 m³/tpsa) é uma referência mundial.

BIODIVERSIDADE FLORESTAL

O Grupo Altri tem investido nos últimos anos e irá continuar a investir no futuro, através da sua subsidiária, Altri Florestal, S.A., no desenvolvimento de iniciativas de valorização e recuperação de biodiversidade (sendo de destacar o Programa *AltriDiversity*) nas áreas protegidas que se encontram sob sua gestão.

Este programa prevê duplicar a área de conservação num prazo de 10 anos, produzir e plantar cerca de 1 milhão de plantas autóctones por ano, alargar a rede de estações de biodiversidade, conservar e restaurar os ecossistemas de elevado valor de conservação e integrar outras atividades com valor económico, social e ambiental com a gestão florestal.

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

A Altri está fortemente empenhada em integrar a agenda da sustentabilidade nas suas finanças corporativas. Assim, através do financiamento sustentável, a Altri pretende investir em projetos que melhorem o seu desempenho ambiental, promovam um enquadramento de produção de energia limpa e renovável, e fortaleçam a prevenção e controlo integrados da poluição, reforçando, por conseguinte, o seu compromisso com a sustentabilidade.

Com base nessas premissas, em fevereiro de 2019, o Grupo Altri emitiu – através da Sociedade Bioelétrica do Mondego – o seu primeiro Empréstimo Obrigacionista Verde, tendo sido a primeira emissão de *Green Bonds* a ser admitida à negociação em Portugal, na Euronext Access Lisbon.

Em janeiro do corrente ano, no âmbito da edição de 2020 dos Euronext Lisbon Awards, o Grupo Altri viu reconhecido esse compromisso e vanguardismo, ao ser-lhe atribuído o prémio “*Finance for the Future*”.



6. MERCADO DE PASTA DE PAPEL

De acordo com os dados do *Pulp and Paper Products Council (PPPC)*, *World Chemical Market Pulp Global 100 Report, February 2020* a procura total acumulada dos dois primeiros meses de 2020 de pastas *hardwood* cresceu cerca de 13,3% em relação ao período homólogo de 2019. Registe-se que nos últimos 12 meses, o preço da pasta *hardwood* caiu cerca 35%.

Em termos geográficos, constata-se que o consumo de pasta do tipo *hardwood* na Europa (*Western Europe* e *Eastern Europe*) cresceu 2,2% e a procura proveniente da China cresceu 16,9%.

Recentemente, já no decorrer do segundo trimestre de 2020, os produtores de pastas anunciaram a intenção de aumentar o preço de venda na Europa em 30 USD/tad.

Evolução do preço da pasta BHKP na Europa desde 2010 até maio de 2020

Fonte: FOEX



Informação financeira 1T20

7. ALTRI – Perfil Empresarial

A Altri é um produtor europeu de referência de pasta de eucalipto. Para além da produção de pasta, o Grupo está também presente no setor de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro e a biomassa. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

Atualmente, a Altri gere cerca de 83,5 mil hectares de floresta em Portugal, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council*® (FSC®)⁴ e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification*TM (PEFCTM), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.

Atualmente, a Altri detém três fábricas de pasta em Portugal, com uma capacidade instalada que em 2019, superou 1 milhão de toneladas/ano de pastas de eucalipto.

A atual estrutura orgânica funcional do Grupo Altri pode ser representada como segue:



⁴ FSC-C004615

Informação financeira 1T20

8. PERSPETIVAS FUTURAS

Apesar das medidas acima referidas, e nesta fase, que se caracteriza por uma incerteza generalizada no contexto social e económico, o Grupo Altri permanecerá atento e cuidadoso, na gestão dos seus negócios, e na avaliação e monitorização das ações já implementadas e/ou a implementar de forma a gerir e antecipar, na medida do possível, os impactos desta pandemia no seu desempenho operacional e financeiro.

Estamos convictos de que com prevenção, serenidade e em conjugação de esforços com os nossos parceiros, como sejam os nossos Clientes, Fornecedores, Colaboradores e Comunidades locais, estamos preparados para enfrentar este desafio.

O calendário de paragens de manutenção programadas é o seguinte:

- Celbi: junho 2020 – 10 dias
- Caima: quarto trimestre de 2020 – 10 dias

Na sequência dos processos de melhoria contínua e de transformação digital que têm vindo a ser implementado, e tendo em conta o atual grau de incerteza, o Grupo Altri está a aprofundar um conjunto de projetos que visam a redução de custos operacionais e o reforço da eficiência operacional das suas unidades produtivas, bem como uma execução prudente do plano revisto de investimentos para 2020.

Porto, 28 de maio de 2020



**Demonstrações
financeiras consolidadas
condensadas e notas
anexas**

RELATÓRIO E CONTAS 1T2020

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31.03.2020	31.12.2019
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos biológicos		105 777 596	104 491 065
Ativos fixos tangíveis		543 108 893	555 289 032
Ativos sob direito de uso		68 972 735	69 601 105
Propriedades de investimento		113 310	113 310
Goodwill		265 630 973	265 630 973
Ativos intangíveis		51 296 889	52 042 671
Investimentos em empresas associadas	5	845 363	725 472
Outros investimentos		239 987	239 987
Outros ativos não correntes		3 210 260	3 210 260
Instrumentos financeiros derivados	12	-	-
Ativos por impostos diferidos		33 876 358	33 501 991
Total de ativos não correntes		1 073 072 364	1 084 845 866
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		82 941 034	85 965 748
Clientes		86 278 009	83 738 646
Ativos associados a contratos com clientes		7 189 825	7 365 847
Outras dívidas de terceiros		15 287 519	18 317 337
Imposto sobre o rendimento		8 653 984	12 658 843
Outros ativos correntes		7 119 106	6 657 394
Instrumentos financeiros derivados	12	977 105	1 557 085
Caixa e equivalentes de caixa	7	219 639 229	181 343 914
Total de ativos correntes		428 085 811	397 604 814
Total do ativo		1 501 158 175	1 482 450 680
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
		31.03.2020	31.12.2019
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	25 641 459	25 641 459
Reserva legal		5 128 292	5 128 292
Reserva de cobertura		(4 429 256)	(2 493 790)
Outras reservas		437 762 813	336 927 499
Resultado líquido consolidado do período		6 815 639	100 826 022
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		470 918 947	466 029 482
Interesses que não controlam		13 357	13 453
Total do capital próprio		470 932 304	466 042 935
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	27 500 000	27 500 000
Outros empréstimos	10	568 598 466	558 764 714
Incentivos reembolsáveis	10	2 868 177	2 942 267
Passivo da locação		70 514 335	70 392 159
Outros passivos não correntes		13 265 804	14 448 082
Passivos por impostos diferidos		44 802 683	44 894 324
Responsabilidades por pensões		4 768 530	4 768 530
Provisões	11	17 001 119	17 307 171
Instrumentos financeiros derivados	12	1 075 244	919 120
Total de passivos não correntes		750 394 358	741 936 367
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	2 934 350	6 202 715
Outros empréstimos	10	112 508 202	102 650 962
Incentivos reembolsáveis	10	2 921 268	3 026 144
Passivo da locação		9 422 427	9 316 241
Fornecedores		101 076 651	102 377 748
Passivos associados a contratos com clientes		2 265 699	3 568 671
Outras dívidas a terceiros		12 516 435	20 505 050
Imposto sobre o rendimento		4 125 532	4 125 532
Outros passivos correntes		27 846 478	20 817 950
Instrumentos financeiros derivados	12	4 214 471	1 880 365
Total de passivos correntes		279 831 513	274 471 378
Total do passivo e capital próprio		1 501 158 175	1 482 450 680

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2020

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2020	31.03.2019
Vendas		163 432 616	204 625 421
Prestações de serviços		1 014 319	1 066 019
Outros rendimentos	15	1 213 424	1 662 584
Custo das vendas		(81 037 724)	(77 467 227)
Fornecimento de serviços externos		(42 947 517)	(44 085 376)
Custos com o pessoal		(9 192 533)	(9 268 922)
Amortizações e depreciações		(19 766 024)	(18 926 358)
Variação de justo valor dos ativos biológicos		-	-
Provisões e perdas por imparidade	11	1 857 170	(159 401)
Outros gastos		(1 192 758)	(1 835 159)
Resultados relativos a investimentos	5	119 891	1 388
Gastos financeiros	13	(5 806 019)	(6 189 014)
Rendimentos financeiros	13	1 276 573	1 393 157
Resultados antes de impostos		8 971 418	50 817 112
Impostos sobre o rendimento		(2 155 875)	(14 092 684)
Resultado líquido consolidado do período		6 815 543	36 724 428
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		6 815 639	36 724 428
Interesses que não controlam		(96)	-
		6 815 543	36 724 428
Resultados por ação			
Básico	14	0,03	0,18
Diluído	14	0,03	0,18

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2020

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Resultado líquido consolidado do exercício		6 815 543	36 724 428
Outro rendimento integral:			
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido			
Variações nas responsabilidades com fundos de pensões - valor bruto		-	-
Variações nas responsabilidades com fundos de pensões - imposto diferido		-	-
		-	-
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido			
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa - valor bruto	12	(2 605 580)	(2 679 620)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa - imposto diferido		670 114	701 400
Variação de reservas de conversão cambial		9 292	4 743
		(1 926 174)	(1 973 477)
Outro rendimento integral do período		(1 926 174)	(1 973 477)
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>4 889 369</u>	<u>34 750 951</u>
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa-Mãe		4 889 465	34 750 951
Interesses que não controlam		<u>(96)</u>	-

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe					Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital social	Reserva legal	Reserva de cobertura	Outras reservas	Resultado líquido				
Saldo em 1 de janeiro de 2019	9	25 641 459	5 128 292	(2 502 304)	298 832 349	194 497 353	521 597 149	-	521 597 149
Aplicação do resultado consolidado de 2018		-	-	-	194 497 353	(194 497 353)	-	-	-
Impacto da aplicação da IFRS 16		-	-	-	(7 239 153)	-	(7 239 153)	-	(7 239 153)
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	(1 978 220)	4 743	36 724 428	34 750 951	-	34 750 951
Saldo em 31 de março de 2019	9	<u>25 641 459</u>	<u>5 128 292</u>	<u>(4 480 524)</u>	<u>486 095 292</u>	<u>36 724 428</u>	<u>549 108 947</u>	-	<u>549 108 947</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2020	9	25 641 459	5 128 292	(2 493 790)	336 927 499	100 826 022	466 029 482	13 453	466 042 935
Aplicação do resultado consolidado de 2019		-	-	-	100 826 022	(100 826 022)	-	-	-
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	(1 935 466)	9 292	6 815 639	4 889 465	(96)	4 889 369
Saldo em 31 de março de 2020	9	<u>25 641 459</u>	<u>5 128 292</u>	<u>(4 429 256)</u>	<u>437 762 813</u>	<u>6 815 639</u>	<u>470 918 947</u>	<u>13 357</u>	<u>470 932 304</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1T2020

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2020		31.03.2019	
Atividades operacionais:					
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>42 984 581</u>	<u>42 984 581</u>	<u>66 685 529</u>	<u>66 685 529</u>
Atividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		48 000		7 209	
Ativos fixos tangíveis		16 141		48 791	
Subsídios ao investimento		45 140		-	
Juros e proveitos similares		124 174		646 728	
Dividendos		-	233 455	-	702 728
Pagamentos relativos a:					
Investimentos financeiros		-		-	
Ativos fixos tangíveis		(8 033 994)		(22 927 467)	
Ativos intangíveis		-		(555 999)	
Subsídios ao investimento		-	(8 033 994)	-	(23 483 466)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>-</u>	<u>(7 800 539)</u>	<u>-</u>	<u>(22 780 738)</u>
Atividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		165 000 000		50 888 846	
Outras operações de financiamento		-	165 000 000	145 759	51 034 605
Pagamentos respeitantes a:					
Juros e custos similares		(4 053 482)		(5 020 962)	
Dividendos distribuídos		-		-	
Empréstimos obtidos		(151 019 876)		(18 117 657)	
Incentivos reembolsáveis		-		-	
Passivo da locação		(8 437 727)		-	
Outras operações de financiamento		<u>(1 274 926)</u>	<u>(164 786 011)</u>	<u>(3 163 748)</u>	<u>(26 302 367)</u>
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>-</u>	<u>213 989</u>	<u>-</u>	<u>24 732 238</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período			181 343 914		240 476 078
Variação de caixa e equivalentes de caixa: (1)+(2)+(3)			<u>35 398 031</u>		<u>68 637 029</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7		<u>216 741 945</u>		<u>309 113 107</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Altri, SGPS, S.A. (“Altri” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída em 1 de março de 2005, com sede na Rua Manuel Pinto Azevedo, 818, no Porto, e que tem como atividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas ações cotadas na Euronext Lisbon.

A Altri dedica-se à gestão de participações sociais essencialmente na área industrial, sendo a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 5 e designado por Grupo Altri, não existindo qualquer sociedade acima dela que incorpore estas demonstrações financeiras consolidadas. A atividade atual do Grupo Altri centra-se essencialmente na produção de pasta branqueada de eucalipto através de três unidades produtivas e na produção de energia elétrica a partir de resíduos e biomassa florestal.

Face a esta realidade do Grupo Altri, o seu Conselho de Administração entende que existem dois segmentos de negócio, nomeadamente, a produção e comercialização de pasta branqueada de eucalipto e a produção de energia elétrica através do consumo de resíduos e biomassa florestal, sendo que a informação de gestão é também preparada e analisada nessa base (Nota 16).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como, as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Altri referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, suas subsidiárias e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias e associadas, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas o Grupo tomou por base o custo histórico, modificado, quando aplicável, pela mensuração ao justo valor de i) ativos biológicos mensurados a justo valor, ii) determinados instrumentos financeiros, que se encontram registados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas

em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 2.4, do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2020:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Emendas a referências à Estrutura Conceptual nas Normas IFRS	01 jan 2020
Emenda à IFRS 3 – Definição de negócio	01 jan 2020
Emenda à IAS 1 e IAS 8 – Definição de material	01 jan 2020
Emendas às normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 – Reforma das taxas de juro benchmark (IBOR Reform)	01 jan 2020

Da aplicação destas normas não foram registados impactos relevantes para as demonstrações financeiras do Grupo Altri.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 17 - Contratos de Seguros	01 jan 2021
IAS 1 (Alteração) Classificação de Passivos como Correntes ou Não Correntes	01 jan 2023

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2020, em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

4. EVENTOS SIGNIFICATIVOS: COVID-19

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pelo aparecimento de uma epidemia a nível global denominada COVID-19, sendo que em 11 de março de 2020 foi declarada uma pandemia pela

Organização Mundial de Saúde. Em Portugal foi declarado estado de emergência que esteve em vigor desde o dia 19 de março até ao dia 2 de maio de 2020.

O Grupo Altri tem vindo a avaliar e a monitorizar os desenvolvimentos da pandemia, ao nível dos fatores de risco que no seu entendimento são relevantes, e que podem afetar as áreas de negócio quer em termos operacionais, quer em termos de investimento ou financeiros. Caso seja entendimento do Grupo que os atuais desenvolvimentos e condições venham eventualmente a afetar de forma definitiva os planos de negócio e projeções de médio e longo prazo utilizados no orçamento e plano estratégico do Grupo Altri, os mesmos serão devidamente considerados nos modelos de análise de imparidade de forma a se apurar os seus eventuais impactos contabilísticos.

De entre as ações implementadas no âmbito do processo de monitorização e avaliação dos desenvolvimentos da pandemia, destacamos as seguintes:

- O Grupo Altri, desde muito cedo, procedeu à implementação de um conjunto de medidas de prevenção, controlo e vigilância desta infeção. Em resultado das diversas medidas implementadas pelo Grupo Altri, à data de 31 de março de 2020, estima-se um impacto negativo na demonstração dos resultados no montante de, aproximadamente, 250 mil euros (incluindo os gastos com pessoal, nomeadamente, turnos e horas extra, bem como, despesas de deslocação, donativos, equipamentos de proteção, gastos com a contratação de empresas especializadas na desinfeção de espaços, entre outros).
- O Grupo Altri procedeu de forma cautelosa, a um processo de revisão e avaliação interna sobre os investimentos que tinha planeado para o exercício de 2020, reavaliando o custo benefício destes projetos em carteira, bem como a sua exequibilidade, tendo em consideração a realidade atual. Desta revisão foi decidido reagendar a realização de alguns projetos no montante de, aproximadamente, 9 milhões de euros.
- No que diz respeito à gestão do risco de liquidez, foi mantida pelo Grupo uma reserva de liquidez sob a forma de linhas de crédito com os seus bancos de relacionamento, de forma a assegurar a capacidade para cumprir com os seus compromissos, sem ter que se refinar em condições desfavoráveis. A 31 de março de 2020, o montante de empréstimos consolidados¹ com vencimento nos próximos 12 meses é de, aproximadamente, 128 milhões de euros. Na mesma data, o Grupo tem linhas de crédito consolidadas disponíveis (nomeadamente, descobertos bancários, contas correntes caucionadas e programas de papel comercial não utilizados) no valor de, aproximadamente, 85,1 milhões de euros. Adicionalmente, o Grupo apresenta na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” um valor de aproximadamente, 220 milhões de euros, representativo de, aproximadamente, 80% dos seus passivos correntes.

No Grupo Altri as três fábricas continuam a produzir em pleno, bem como, as centrais de produção de energia elétrica. Durante este período, e até ao dia de hoje, as operações em todas as unidades que constituem o universo empresarial do Grupo Altri decorreram ao ritmo habitual, não tendo havido interrupções. Dada a atividade operacional do Grupo Altri, a avaliação e as conclusões com referência a 31 de dezembro de 2019, no que diz respeito à contabilização dos instrumentos derivados de cobertura mantêm-se a 31 de março de 2020.

De notar que com base nos resultados do Grupo Altri, potenciados pelo desempenho dos seus segmentos operacionais a 31 de março de 2020, e considerando a informação disponível à data, as conclusões na preparação das demonstrações financeiras anuais a 31 de dezembro de 2019 relativamente à recuperabilidade dos ativos financeiros e não financeiros, nomeadamente no que se refere aos potenciais impactos da pandemia COVID-19, mantêm-se inalteradas. As análises de sensibilidade foram apresentadas no anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

No entanto, uma situação de prolongamento de condições sociais e macroeconómicas com impactos negativos na cadeia de valor, poderá traduzir-se em efeitos negativos nos resultados do Grupo Altri com consequência no valor recuperável dos seus ativos.

¹ Empréstimos consolidados: Empréstimos bancários + Outros empréstimos + Incentivos reembolsáveis + Passivo da locação.

Apesar das medidas acima referidas, e nesta fase, que se caracteriza por uma incerteza generalizada no contexto social e económico, o Grupo Altri permanecerá atento e cuidadoso, na gestão dos seus negócios, e na avaliação e monitorização das ações já implementadas e/ou a implementar de forma a gerir e antecipar, na medida do possível, os impactos desta pandemia no seu desempenho operacional e financeiro.

No que se refere a impactos de curto prazo cumpre salientar o seguinte:

Segmento Pasta:

O primeiro trimestre de 2020 apesar da pandemia, iniciou na sua vertente comercial de modo positivo no que diz respeito à procura de pasta de papel, dado que a mesma é a matéria-prima para a produção de *tissue*. A elevada procura por parte dos Clientes é explicada pelo maior consumo que tem existido ao nível dos produtos de papel para uso doméstico, higiene e proteção, igualmente explicado pela pandemia. No segundo trimestre é expectativa que a procura de *tissue* continue a compensar a queda verificada na indústria de produção de papel gráfico (impressão e escrita).

As paragens para manutenção da indústria de celulose foram proteladas de forma generalizada para o segundo semestre. Várias destas paragens poderão coincidir, o que poderá implicar uma redução concentrada da oferta de celulose no mercado.

A produção do *tissue*, foi considerada uma atividade essencial e, como tal, a matéria-prima utilizada na sua produção (pasta de papel), foi igualmente considerada como bem essencial. Desta forma, o Grupo Altri mantém a sua atividade por fazer parte dessa cadeia de abastecimento.

Dada a relação de forte parceria com os seus Fornecedores, não temos verificado até à data qualquer constrangimento na cadeia de abastecimento e fornecimento de matérias primas.

No arranque do exercício de 2020, a propagação do COVID-19 não permitiu a concretização do aumento do preço de venda, que já se antecipava no mercado no final do exercício de 2019. No decorrer do primeiro trimestre de 2020, verificámos, no entanto, uma estabilização do preço de venda da pasta BHKP, registado pelo PIX em USD, face aos valores a 31 de dezembro de 2019. À data existe a expectativa no mercado de que a subida de preço de venda se venha a efetivar de forma gradual no decorrer do terceiro e quarto trimestres do ano.

A Comissão Europeia implementou uma operação de “livre trânsito” nas fronteiras, pelo que até à data ainda não se verificaram bloqueios no movimento dos produtos para exportação.

Apesar do Grupo Altri ter mantido os níveis de seguro de crédito nas suas vendas de pasta, mesmo perante a situação de pandemia, ao nível dos Clientes não se verificou, até ao momento, nenhuma situação relevante de dificuldades em termos de cobrança. Adicionalmente, não existiram incumprimentos contratuais nem alterações aos contratos existentes com clientes.

Segmento Energia:

Dado o modelo de negócio deste segmento, até à data, não se verificaram quaisquer quebras no volume de negócios decorrente da pandemia, sendo a totalidade das vendas realizadas para a rede pública. Não se verificou igualmente qualquer situação relevante de dificuldades em termos de cobrança ou ao nível de outras questões operacionais de relevo.

Colaboradores:

Assegurar o bem-estar permanente de todos os Colaboradores, das suas famílias e da comunidade, sempre foi e continuará a ser uma prioridade do Grupo Altri.

O Grupo Altri procedeu à implementação de um conjunto de ações preventivas acrescidas para proteger a saúde e segurança dos Colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde para fazer face à pandemia.

O departamento de recursos humanos, com base nas recomendações da Direção Geral de Saúde, procedeu à elaboração do Plano de Contingência COVID-19 do Grupo Altri. Este plano tem sido ajustado de forma contínua face à evolução da pandemia, sendo basilar para efeitos de contenção dos impactos da pandemia entre os nossos Colaboradores e a Comunidade local.

De entre as muitas medidas implementadas destacamos as abaixo:

- Seguindo as mais recentes recomendações do Governo e das autoridades nacionais de saúde, que apontam para a conveniência do uso generalizado de máscaras na comunidade, o Grupo Altri tornou obrigatório o uso de máscaras, desde a entrada da principal portaria das subsidiárias;
- Ainda como medida de contingência na abordagem ao combate do COVID-19, foram instaladas nas portarias principais das subsidiárias Caima, Celbi e Celtejo, câmaras térmicas com tecnologia termográfica;
- PROTOCOLO Altri COVID Free – o Grupo Altri está a aplicar a todos os trabalhadores, um teste serológico de rastreio rápido e eficaz ao COVID-19;
- Realização de desinfecção com hipoclorito – Este equipamento é normalmente utilizado contra as pragas florestais, tendo sido adaptado à proteção da saúde dos trabalhadores;
- Com o objetivo de adotar medidas mais restritivas de contacto entre Colaboradores, durante o estado de emergência declarado e até ao dia 17 de maio, foi suspenso o transporte coletivo dos colaboradores em autocarro.

O Grupo Altri informa que até à data não tem informação sobre qualquer caso positivo de COVID-19 entre os seus colaboradores. Não obstante, o Grupo encontra-se preparado para essa eventualidade.

O Conselho de Administração da Altri quer endereçar formalmente a todos os seus Colaboradores um agradecimento especial, pela forma absolutamente exemplar e digna de registo como todos se empenharam no sentido de ultrapassar esta fase que atravessamos.

5. INVESTIMENTOS

5.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, percentagem efetiva de participação e atividade principal desenvolvida em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são as seguintes:

RELATÓRIO E CONTAS 1T2020

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		31.03.2020	31.12.2019	
Empresa mãe:				
Altri, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
Subsidiárias:				
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Comercialização de madeira
Altri Florestal, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Exploração silvícola
Altri Sales, S.A.	Nyon, Suíça	100%	100%	Serviços de apoio à gestão do grupo
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.	Pontevedra, Espanha	100%	100%	Comercialização de pasta de eucalipto
Caíma Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.	Constância	100%	100%	Produção de energia térmica e elétrica
Caíma – Indústria de Celulose, S.A.	Constância	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de eucalipto
Captaraiz Unipessoal, Lda.	Figueira da Foz	100%	100%	Compra e venda de imóveis
Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.	Vila Velha de Ródão	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de eucalipto
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de eucalipto
Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Exploração silvícola
Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.	Porto	100%	100%	Compra e venda de imóveis
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.	Óbidos	100%	100%	Produção de plantas em viveiros e prestação de serviços agroflorestais e paisagísticos
Florestsul, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Exploração silvícola
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda.	Nisa	80%	80%	Energias renováveis
Bioelétrica da Foz, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Bioródão, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.	Vila Velha de Ródão	100%	100%	Produção e comercialização de energia elétrica e térmica através de cogeração
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Ribatejo Green, Lda	Algés	70%	70%	Produção de energia elétrica
Amieira Green, Lda	Algés	70%	70%	Produção de energia elétrica
Paraimo Green, Lda	Algés	70%	70%	Produção de energia elétrica
Piara Solar, Lda	Algés	70%	70%	Produção de energia elétrica
Maior Green, Lda	Algés	70%	70%	Produção de energia elétrica

Estas empresas filiais foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Altri pelo método de consolidação integral.

5.2 INVESTIMENTO EM EMPRESAS ASSOCIADAS

A empresa associada e a proporção do capital detido em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 eram como segue:

Denominação social	Demonstração da posição financeira		Percentagem efetiva de participação	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Empresas associadas:				
Operfoz – Operadores do Porto da Figueira da Foz, Lda.	845.363	725.472	33,33%	33,33%
	<u>845.363</u>	<u>725.472</u>		

A Operfoz tem a sua sede na Figueira da Foz e a atividade a que se dedica é operação de portos. Esta empresa foi incluída na consolidação do Grupo Altri pelo método de equivalência patrimonial.

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são como segue:

	Demonstração da posição financeira	
	31.03.2020	31.12.2019
Saldo inicial	725 472	696 660
Equivalência patrimonial:		
Efeitos em ganhos e perdas relativos a empresas associadas	119 891	28 812
Saldo final	845 363	725 472

As políticas contabilísticas usadas pela empresa associada não diferem significativamente das utilizadas pelo Grupo Altri, facto pelo qual não houve necessidade de qualquer harmonização de políticas contabilísticas.

6. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020 não existiram alterações ao perímetro de consolidação face a 31 de dezembro de 2019.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2020 e 2019, o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era como segue:

	31.03.2020	31.03.2019
Caixa	31 491	36 462
Depósitos bancários	219 607 738	309 076 645
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	219 639 229	309 113 107
Descobertos bancários (Nota 10)	(2 897 284)	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	216 741 945	309 113 107

8. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Grupo e das subsidiárias desde 2016 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Altri entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 31 de março de 2020.

9. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 205.131.672 ações com o valor nominal de 12,5 cêntimos de Euro cada.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS E INCENTIVOS REEMBOLSÁVEIS

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Outros empréstimos” e “Incentivos reembolsáveis” é como segue:

RELATÓRIO E CONTAS 1T2020

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

	31.03.2020					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	-	27.500.000	27.500.000	37.066	27.500.000	27.537.066
Descobertos bancários	2.897.284	-	2.897.284	2.897.284	-	2.897.284
Empréstimos bancários	2.897.284	27.500.000	30.397.284	2.934.350	27.500.000	30.434.350
Papel comercial	110.000.000	75.000.000	185.000.000	110.204.213	75.000.000	185.204.213
Empréstimos obrigacionistas	-	495.700.000	495.700.000	2.159.989	493.598.466	495.758.455
Outros empréstimos	144.000	-	144.000	144.000	-	144.000
Outros empréstimos	110.144.000	570.700.000	680.844.000	112.508.202	568.598.466	681.106.668
Incentivos reembolsáveis	2.921.268	2.868.177	5.789.445	2.921.268	2.868.177	5.789.445
	115.962.552	601.068.177	717.030.729	118.363.820	598.966.643	717.330.463

	31.12.2019					
	Valor nominal			Valor contabilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	6.000.000	27.500.000	33.500.000	6.202.715	27.500.000	33.702.715
Descobertos bancários	-	-	-	-	-	-
Empréstimos bancários	6.000.000	27.500.000	33.500.000	6.202.715	27.500.000	33.702.715
Papel comercial	100.000.000	65.000.000	165.000.000	100.098.828	65.000.000	165.098.828
Empréstimos obrigacionistas	-	495.700.000	495.700.000	2.360.134	493.764.714	496.124.848
Outros empréstimos	192.000	-	192.000	192.000	-	192.000
Outros empréstimos	100.192.000	560.700.000	660.892.000	102.650.962	558.764.714	661.415.676
Incentivos reembolsáveis	3.026.144	2.942.267	5.968.411	3.026.144	2.942.267	5.968.411
	109.218.144	591.142.267	700.360.411	111.879.821	589.206.981	701.086.802

O valor contabilístico inclui os acréscimos por especialização de juros e os custos de montagem de financiamentos. Estas despesas foram deduzidas ao valor nominal dos respetivos empréstimos, encontrando-se a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos a que respeitam (Nota 13).

11. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 pode ser detalhado como segue:

	31.03.2020			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários	Total
Saldo inicial	17.307.171	3.624.622	14.837.369	35.769.162
Aumentos	37.549	-	-	37.549
Utilizações	(340.551)	-	-	(340.551)
Reversões	-	-	(1.857.170)	(1.857.170)
Transferências	(3.050)	-	-	(3.050)
Saldo final	17.001.119	3.624.622	12.980.199	33.605.940

RELATÓRIO E CONTAS 1T2020

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

	31.03.2019			Total
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários	
Saldo inicial	14.390.330	3.630.547	8.336.698	26.357.575
Aumentos	2.876	-	-	2.876
Reposições e utilizações	(3.051)	-	(159.226)	(162.277)
Saldo final	<u>14.390.155</u>	<u>3.630.547</u>	<u>8.177.472</u>	<u>26.198.174</u>

O valor registado na rubrica “Provisões”, inclui a provisão para desmantelamento das centrais de produção de energia exploradas pela Bioelétrica da Foz e suas subsidiárias.

O aumento registado no período findo em 31 de março de 2020 deve-se ao “unwinding” do passivo a valor descontado. Este desconto que decorre da passagem do tempo é registado por contrapartida da rubrica “Gastos financeiros”.

O montante registado na rubrica “Provisões” corresponde à melhor estimativa do Conselho de Administração para fazer face à totalidade das perdas a incorrer com processos judiciais atualmente em curso.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as empresas do Grupo Altri tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro e cobertura da variação da taxa de câmbio, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo Altri apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

O detalhe dos instrumentos financeiros derivados em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	31.03.2020				31.12.2019			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de taxa de juro	-	-	111 120	1 075 244	-	-	111 003	919 120
Derivados de taxa de câmbio	977 105	-	4 103 351	-	1 557 085	-	1 769 362	-
	<u>977 105</u>	<u>-</u>	<u>4 214 471</u>	<u>1 075 244</u>	<u>1 557 085</u>	<u>-</u>	<u>1 880 365</u>	<u>919 120</u>

O movimento dos instrumentos financeiros derivados durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020 é como segue:

	Derivados de taxa de juro	Derivados de taxa de câmbio	Total
Saldo inicial	(1 030 123)	(212 277)	(1 242 400)
Varição do justo valor			
Efeitos em capitais próprios	(100 760)	(2 504 820)	(2 605 580)
Efeitos na demonstração de resultados	(55 481)	(1 509 222)	(1 564 703)
Efeitos no balanço	-	1 100 073	1 100 073
Saldo final	<u>(1 186 364)</u>	<u>(3 126 246)</u>	<u>(4 312 610)</u>

13. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 podem ser detalhados como segue:

RELATÓRIO E CONTAS 1T2020

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

	31.03.2020	31.03.2019
Gastos financeiros		
Juros suportados	3 444 884	4 143 973
Outros gastos e perdas financeiras	2 361 135	2 045 041
	<u>5 806 019</u>	<u>6 189 014</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	14 542	980 224
Outros rendimentos e ganhos financeiros	1 262 031	412 933
	<u>1 276 573</u>	<u>1 393 157</u>

No período findo em 31 de março de 2020, a rubrica “Outros gastos e perdas financeiras” inclui entre outros, despesas incorridas com a montagem de empréstimos, que se encontram a ser reconhecidas como custo ao longo do período de vida dos respetivos empréstimos (Nota 10) e perdas relativas a instrumentos derivados de taxas de câmbio (Nota 12). A rubrica “Outros rendimentos e ganhos financeiros” inclui, essencialmente, diferenças de câmbio favoráveis.

14. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2020	31.03.2019
Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	205 131 672	205 131 672
Resultado para efeito do cálculo do resultado por ação líquido e diluído	6 815 639	36 724 428
Resultado por ação		
Básico	0,03	0,18
Diluído	0,03	0,18

15. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de março de 2020 e 2019, a rubrica de “Outros rendimentos” era composta como se segue:

	31.03.2020	31.03.2019
Subsídios ao investimento e à exploração	988 530	1 221 117
Ganhos obtidos na alienação de ativos fixos	26 787	64 427
Outros	198 107	377 040
	<u>1 213 424</u>	<u>1 662 584</u>

16. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo Altri apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

- i) **Pasta**
Constituído essencialmente pelas três unidades fabris de pasta de papel em Portugal: Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A., situada na Figueira da Foz; Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A., situada em Vila Velha de Ródão; e Caima – Indústria de Celulose, S.A. situada em Constância, e pela atividade de exploração florestal; e
- ii) **Energia**
Constituído pela Bioelétrica da Foz, S.A. e pelas suas subsidiárias, contando com cinco centrais de produção de energia a partir de biomassa florestal, para venda para a rede pública.

O Grupo identificou estes dois segmentos reportáveis, tendo em consideração o facto de se tratarem de unidades que desenvolvem atividades para as quais se podem identificar separadamente receitas

RELATÓRIO E CONTAS 1T2020

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

e despesas e em relação às quais é produzida informação financeira separada. Face a 31 de dezembro de 2019, o Grupo procedeu a uma revisão do seu método de monitorização das operações, deixando de distinguir o segmento outros do segmento pasta. A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere, controla e sobre os quais esta toma decisões.

O contributo dos segmentos de negócio para a demonstração consolidada dos resultados do exercício findo em 31 de março de 2020 é como segue:

	<u>Energia</u>	<u>Pasta</u>	<u>Total</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Vendas	21 757 119	141 675 497	163 432 616	-	163 432 616
Vendas - intersegmental	3 013 987	88 127 269	91 141 256	(91 141 256)	-
Prestações de serviços	-	1 014 319	1 014 319	-	1 014 319
Prestações de serviços - intersegmental	-	8 976 016	8 976 016	(8 976 016)	-
Outros rendimentos	55 604	1 157 820	1 213 424	-	1 213 424
Outros rendimentos - intersegmental	-	208 017	208 017	(208 017)	-
Varição de justo valor dos ativos biológicos	-	-	-	-	-
Total de rendimentos operacionais	<u>24 826 710</u>	<u>241 158 938</u>	<u>265 985 648</u>	<u>(100 325 289)</u>	<u>165 660 359</u>
Custo das vendas	(12 468 552)	(157 575 770)	(170 044 322)	89 006 598	(81 037 724)
Fornecimento de serviços externos	(4 472 258)	(49 646 159)	(54 118 417)	11 170 900	(42 947 517)
Custos com o pessoal	-	(9 242 163)	(9 242 163)	49 630	(9 192 533)
Amortizações e depreciações	(3 669 614)	(16 096 410)	(19 766 024)	-	(19 766 024)
Provisões e perdas por imparidade	-	1 857 170	1 857 170	-	1 857 170
Outros gastos	(45 625)	(1 152 156)	(1 197 781)	5 023	(1 192 758)
Total de gastos operacionais	<u>(20 656 049)</u>	<u>(231 855 488)</u>	<u>(252 511 537)</u>	<u>100 232 151</u>	<u>(152 279 386)</u>
Resultados operacionais	<u>4 170 661</u>	<u>9 303 450</u>	<u>13 474 111</u>	<u>(93 138)</u>	<u>13 380 973</u>
Resultados relativos a empresas associadas					119 891
Resultados financeiros					(4 529 446)
Resultado antes de impostos					<u>8 971 418</u>
Impostos sobre o rendimento					(2 155 875)
Resultado líquido do exercício					<u><u>6 815 543</u></u>
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe					6 815 639
Interesses sem controlo					(96)
					<u><u>6 815 543</u></u>

RELATÓRIO E CONTAS 1T2020

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

O contributo dos segmentos de negócio para a demonstração consolidada dos resultados do exercício findo em 31 de março de 2019 é como segue:

	<u>Energia</u>	<u>Pasta</u>	<u>Total</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Vendas	12 791 686	191 833 735	204 625 421	-	204 625 421
Vendas - intersegmental	-	77 725 119	77 725 119	(77 725 119)	-
Prestações de serviços	-	1 066 019	1 066 019	-	1 066 019
Prestações de serviços - intersegmental	-	11 672 954	11 672 954	(11 672 954)	-
Outros rendimentos	41 254	1 621 330	1 662 584	-	1 662 584
Outros rendimentos - intersegmental	-	144 815	144 815	(144 815)	-
Variação de justo valor dos ativos biológicos	-	-	-	-	-
Total de rendimentos operacionais	<u>12 832 940</u>	<u>284 063 972</u>	<u>296 896 912</u>	<u>(89 542 888)</u>	<u>207 354 024</u>
Custo das vendas	(5 253 922)	(148 012 646)	(153 266 568)	75 799 341	(77 467 227)
Fornecimento de serviços externos	(3 607 960)	(54 092 746)	(57 700 706)	13 615 330	(44 085 376)
Custos com o pessoal	-	(9 271 994)	(9 271 994)	3 072	(9 268 922)
Amortizações e depreciações	(1 966 411)	(16 959 947)	(18 926 358)	-	(18 926 358)
Provisões e perdas por imparidade	-	(159 401)	(159 401)	-	(159 401)
Outros gastos	(23 519)	(1 811 671)	(1 835 190)	31	(1 835 159)
Total de gastos operacionais	<u>(10 851 812)</u>	<u>(230 308 405)</u>	<u>(241 160 217)</u>	<u>89 417 774</u>	<u>(151 742 443)</u>
Resultados operacionais	<u>1 981 128</u>	<u>53 755 567</u>	<u>55 736 695</u>	<u>(125 114)</u>	<u>55 611 581</u>
Resultados relativos a empresas associadas					1 388
Resultados financeiros					(4 795 857)
Resultado antes de impostos					50 817 112
Impostos sobre o rendimento					(14 092 684)
Resultado líquido do exercício					<u>36 724 428</u>
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe					36 724 428
Interesses sem controlo					-
					<u>36 724 428</u>

17. PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da Empresa-mãe e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019, não ocorreram transações com os Administradores da Empresa nem lhes foram concedidos empréstimos.

Em 31 de março de 2020 e 2019, os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

	<u>Contas a pagar</u>		<u>Contas a receber</u>	
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Saldos				
Empresas associadas (a)	658 599	97 331	-	-
Outras partes relacionadas (b)	522 872	56 559	-	-
	<u>1 181 471</u>	<u>153 890</u>	-	-
Transações				
	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>	<u>31.03.2020</u>	<u>31.03.2019</u>
Empresas associadas (a)	863 357	368 891	-	-
Outras partes relacionadas (b)	662 021	712 298	-	-
	<u>1 525 378</u>	<u>1 081 189</u>	-	-

(a) Entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 31 de março de 2020 e 2019 (Nota 5.2)

(b) Foram consideradas como Outras partes relacionadas as empresas listadas abaixo

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 5), as entidades consideradas relacionadas em 31 de março de 2020 podem ser apresentadas como segue:

- Actium Capital, S.A.
- A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A.
- Caderno Azul, S.A.
- Cofihold, S.A.
- Cofihold II, S.A.
- Cofina Media, S.A.
- Cofina, SGPS, S.A.
- Elege Valor, Lda.
- Expeliarmus – Consultoria, Lda.
- F. Ramada II, Imobiliária, S.A.
- Ramada Investimentos e Indústria, S.A.
- Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
- Livrefluxo, S.A.
- Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
- Planfuro Global, S.A.
- Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Promendo Investimentos, S.A.
- Ramada – Aços, S.A.
- Socitrel – Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A.
- Universal Afir, S.A.
- Valor Autêntico, S.A.
- VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
- 1 Thing, Investments, S.A.

18. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2019, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, o qual foi aprovado em Assembleia Geral realizada a 30 de abril de 2020, que o resultado líquido individual da Altri, SGPS, S.A., no montante de 114.428.315 Euros, fosse aplicado como segue:

Reservas livres	52.888.813 Euros
Dividendos	61.539.502 Euros

A distribuição de lucros do exercício corresponde a um dividendo bruto de 0,30 Euros por ação.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

De 31 de março de 2020 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo Altri e do conjunto das empresas subsidiárias e associadas incluídas na consolidação.

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 28 de maio de 2020.

O Conselho de Administração

Alberto João Coraceiro de Castro

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Laurentina da Silva Martins

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

Maria do Carmo Guedes Oliveira

Paula Simões de Figueiredo Pimentel Freixo

José Soares de Pina

José António Nogueira dos Santos

Carlos Alberto Sousa Van Zeller e Silva



ALTRI, SGPS, S.A.

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818

4100 – 320 Porto PORTUGAL

Tel: + 351 22 834 65 02

www.altri.pt

